

**FORMAÇÃO CONTINUADA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO
CONTEXTO DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: O QUE DIZEM
AS PESQUISAS DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-
GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED)
NO PERÍODO DE 2005 A 2015**

**DIDACTIC AND PEDAGOGIC CONTINUING EDUCATION
IN THE CONTEXT OF UNIVERSITY TEACHING: WHAT DO
RESEARCHES FROM THE NATIONAL ASSOCIATION OF
POST-GRADUATION AND RESEARCH IN EDUCATION
(ANPED) REVEAL IN THE PERIOD FROM 2005 TO
2015**

Renata da Costa Lima¹
Maria da Conceição Carrilho de Aguiar²

RESUMO

Na intenção de conhecer o que vem sendo pesquisado sobre formação continuada didático-pedagógica no contexto da docência universitária, realizamos uma pesquisa do tipo estado do conhecimento nos GTs 4, 8 e 11 da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) no período de 2005 à 2015. A organização e análise do material coletado nos GTs da ANPEd se deu de acordo com a proposta de Bardin (2002), obedecendo às três fases da análise: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Os achados revelam que ainda são poucas as pesquisas que se debruçam sobre esse objeto. Com as leituras dos trabalhos publicados nos GTs da ANPEd, pudemos perceber que as pesquisas são unânimes quando se referem à importância da formação pedagógica para o professor universitário, no entanto, também apontam para a necessidade de ainda se avançar muito na questão da formação continuada didático-pedagógica, enquanto uma

1 Professora do Departamento de Educação Básica / Escola de Educação Básica (EEBAS) da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil. Doutoranda em Educação e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Pará. E-mail: renata.ufpe@hotmail.com

2 Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), PE, Brasil. Doutora em Ciências da Educação e Pós-doutora em Ciências da Educação pela Universidade do Porto / Portugal. E-mail: carrilho1513@gmail.com

política consolidada e que faça parte da realidade cotidiana da docência universitária.

Palavras-chave: ANPED. Docência universitária. Estado do conhecimento. Formação continuada didático-pedagógica.

ABSTRACT

With the intention to understand what is being researched about didactic and pedagogic continuing education in the context of university teaching, a state of the art kind of research was performed in the GTs with the numbers 4, 8 and 11 from ANPED (National Association of Post-Graduation and Research in Education) from the period of 2005 to 2015. The organization and data analysis in the GTs from ANPED followed Bardin's (2002) proposition complying the three phases in the analysis: the pre-analysis, the data exploration and the interpretation obtained through the treatment of the results. The findings show that only a few researches address this subject. By reading the papers published in the GTs from ANPED, one can see that the researches are unanimous when referring to the importance of pedagogic training for the university teacher, however, the findings point out the need of advancing further still on the didactic and pedagogic continuing education as a consolidated policy and that it becomes part of a daily reality in university teaching.

Keywords: ANPED. University Teaching. State of the art research. Didactic and pedagogic continuing education.

INTRODUÇÃO

Ainda é forte o consenso de que a formação no campo do ensino e da aprendizagem não se aplica ao professor universitário, cabendo a ele apenas o domínio dos conhecimentos específicos de sua área de atuação (PIMENTA; ANASTASIOU, 2010). Nessa lógica, os conhecimentos específicos se sobrepõem aos demais saberes que envolvem a complexa ação de ensinar. Isso se justifica porque "o que dá prestígio ao docente, do ponto de vista da carreira e da cultura acadêmica, são suas pesquisas e publicações, as teses que examina, as conferências que profere, os financiamentos que consegue para os seus projetos" (CUNHA, 2007, p. 21). Entretanto, embora seja relativamente recente a discussão sobre a formação pedagógica no âmbito da docência universitária (final do século XX, início do século XXI), essa temática tem ganhado, ainda que timidamente, espaço nas pesquisas em educação.

Por esse motivo, na intenção de conhecer o que vem sendo pesquisado sobre formação continuada didático-pedagógica no

contexto da docência universitária, realizamos um levantamento do estado do conhecimento sobre esse objeto.

A relevância de investigações do tipo estado da arte ou estado do conhecimento se encontra na crítica de seus resultados, que são de primordial interesse dos programas de pós-graduação, principalmente para os estudantes de mestrado e doutorado que buscam indicadores e orientações com vistas à delimitação do objeto de pesquisa (BRZEZINSKI, 2014).

De acordo com uma pesquisa do tipo estado do conhecimento realizada por Brzezinski (2014) e equipe, a temática da formação continuada de professores ainda é pouco estudada. O relatório do estudo reúne os resultados de dois estados de conhecimento: o primeiro realizado no recorte temporal de 2003 a 2007 com 18 programas de pós-graduação em educação do Brasil e o segundo de 2008 a 2010 com 17 programas de pós-graduação em educação do Brasil. Ambos se referiram às pesquisas defendidas, em nível de mestrado e doutorado, que tratavam da formação dos profissionais da educação. Com esses estudos foram constatados que de um total de 574 trabalhos defendidos entre 2003 e 2007, apenas 14% se dedicaram a pesquisar sobre a formação continuada de professores; bem como de um total de 200 trabalhos defendidos entre 2008 e 2010 apenas 12%³ correspondem a essa categoria.

A tabela abaixo aponta o quantitativo de trabalhos defendidos nos programas de pós-graduação em educação no que se refere à temática da formação continuada de professores no período de 2003 a 2010:

Tabela 1: Trabalhos defendidos nos PPGes sobre a temática da formação continuada

Ano	Quantidade de trabalhos
2003	10
2004	10
2005	20
2006	17
2007	21
2008	18
2009	5
2010	2
Total	103

Fonte: Adaptado de Brzezinski (2014)

³ Optamos por trazer os percentuais conforme a autora apresenta no relatório de pesquisa, ou seja, sem realizar a soma total dos trabalhos de 2003 a 2010.

Como podemos observar na tabela e como a autora citada também afirma, existe um crescimento dos trabalhos sobre formação continuada de professores a partir dos anos 2005 e um decréscimo a partir dos anos 2009, revelando um desinteresse dos mestrandos e doutorandos por esse objeto. Um outro dado trazido por Brzezinski (2014) em seu relatório de pesquisa, e que interessa a este estado do conhecimento, refere-se às temáticas emergentes da formação continuada. A autora afirma que a partir dos anos 2008 há um crescimento de pesquisas que se dedicam à formação continuada de professores do ensino superior. É justamente sobre esse tema que este estado do conhecimento se debruçará: a formação continuada didático-pedagógica (FCDP) no contexto da docência universitária.

Partimos da seguinte questão: o que vem sendo pesquisado sobre formação continuada didático-pedagógica no contexto da docência universitária? Na intenção de responder a esse questionamento realizamos um levantamento nos GT4, GT8 e GT11 da ANPEd⁴, no período de 2005 a 2015⁵. A escolha pela ANPEd se explica pelo reconhecimento junto à comunidade científica na área de educação, uma vez que ela é considerada um importante evento para a discussão das pesquisas dessa área em nível de pós-graduação, bem como o reconhecimento da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) como um evento de categoria 'A', ou seja, consolidado por sua qualidade e rigor na seleção dos trabalhos aprovados.

A organização e análise do material coletado nos GTs da ANPEd se deu de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin (2002), obedecendo às três fases da análise: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

Na primeira fase, a pré-análise, que, conforme Bardin (2002), tem por objetivo a organização do material a ser analisado, é composta por atividades não estruturadas (abertas), ou seja, não obedecem a uma cronologia rígida. Minayo (2006), partindo da

4 GT4- Grupo de Trabalho de Didática; GT8- Grupo de Trabalho em Formação de Professores; GT11- Grupo de Trabalho em Política do Ensino Superior. Todos esses GTs referem-se à Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). A escolha desses GTs se justifica no fato de não existir um GT específico que trate da docência universitária.

5 O recorte temporal parte dos anos 2005, pois é onde tem início a maior concentração de trabalhos publicados nos GTs escolhidos sobre a temática da formação continuada. Esse dado é consoante ao estado do conhecimento de Brzezinski (2014), quando afirma que a maior concentração dos estudos sobre formação continuada de professores nos PPGEs do Brasil se dá a partir dos anos 2005.

proposta de Bardin (2002), decompõe essa fase em três etapas: leitura flutuante, constituição do corpus documental - através das regras da exaustividade, da representatividade, da homogeneidade e da pertinência - e a formulação de hipóteses e dos objetivos.

No caso deste estudo que objetiva o estado do conhecimento em FCDP no contexto da docência universitária, demos início formulando as hipóteses e os objetivos. Para Bardin (2002), uma hipótese é uma afirmação provisória que se propõe verificar. Nossa hipótese foi a de que ainda são muito escassas as pesquisas que tratam da FCDP no contexto da docência universitária. Nossa suposição parte do já citado estudo de Brzezinski (2014), e quanto ao nosso objetivo, propomos conhecer o que vem sendo pesquisado sobre a FCDP na docência universitária.

Definidos a hipótese, o objetivo e a fonte de pesquisa (GTs 4, 8 e 11 da ANPEd), iniciamos o contato com o material que serviria para a posterior análise. Esse contato se deu da seguinte maneira: referente aos GTs, realizamos os downloads de todos os trabalhos apresentados no período de 2005 a 2015, separando-os em pastas por GT e anos. Em seguida, realizamos a leitura flutuante dos títulos, dos resumos e das palavras-chave de todos os trabalhos de todos os GTs, separando em outras pastas os que apresentavam os descritores formação continuada, formação permanente, formação em serviço e educação continuada. Conforme Bardin (2002), a leitura flutuante consiste em um contato direto e intenso com o material, deixando-se invadir pelo seu conteúdo. Ressaltamos que reunimos todos os trabalhos que discutiam questões relacionadas à formação continuada de professores, independente dos participantes da pesquisa (professores, coordenadores, formadores, etc.) e do contexto pesquisado (educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos, ensino superior, etc.).

Após esse primeiro levantamento, direcionamos nosso foco para os trabalhos que se referiam à FCDP no contexto da docência universitária, a fim de atender ao objetivo deste estudo. Uma vez definido o campo do corpus (trabalhos que tratam da FCDP no contexto da docência universitária nos GTs 4, 8 e 11 da ANPEd) foi o momento de realizar a escolha dos documentos que serviriam a este estado do conhecimento, constituindo, desta maneira, o corpus a ser analisado.

Para atender à regra da exaustividade, que consiste em não "deixar de fora qualquer um dos elementos por esta ou por

aquela razão [...] que não possa ser justificável no plano do rigor” (BARDIN, 2002, p. 97), reunimos todos os trabalhos dos GTs que tratavam da FCDP no contexto da docência universitária. A regra da representatividade, que consiste em separar uma amostra do montante de todo o material disponível, não foi cabível a este estudo, uma vez que o total de trabalhos encontrados nos GTs foi possível de ser analisado. Conforme Bardin (2002, p. 97), “nem todo o material de análise é suscetível de dar lugar a uma amostragem”. A regra da homogeneidade, que, conforme Bardin (2002), consiste em reter documentos homogêneos, ou seja, que obedecem a critérios precisos de escolhas e não apresentem demasiada singularidade fora dos critérios de escolha, foi atendida na medida em que selecionamos os trabalhos que tratavam da FCDP no contexto da docência universitária, atendendo assim ao objetivo do estudo. Por fim, a regra da pertinência, que consiste em escolher documentos adequados, “enquanto fonte de informação, de modo a corresponderem ao objetivo que suscita a análise” (BARDIN, 2002, p. 98), foi atendida quando buscamos trabalhos de fonte reconhecida (GTs da ANPEd) e que sabíamos possuir pesquisas referentes ao que buscamos neste estado do conhecimento.

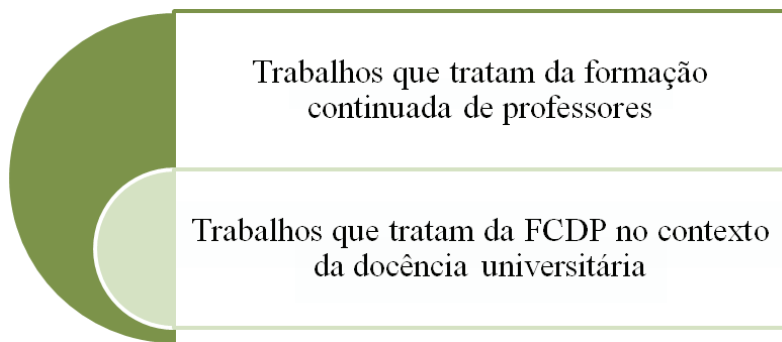


Figura 1: Relação entre as categorias

Na segunda etapa, a de exploração do material, Minayo (2006, p. 317) destaca que consiste basicamente numa operação classificatória que visa alcançar o núcleo de compreensão do texto, ou seja, é nesse momento que se “busca encontrar categorias que são expressões ou palavras significativas em função das quais o conteúdo [...] será organizado”. Foi no contato mais profundo com o material selecionado que pudemos criar as categorias: trabalhos que

tratam da formação continuada; trabalhos que tratam da FCDP no contexto da docência universitária. Ressaltamos que essas categorias se relacionam da seguinte maneira: na primeira categoria 'trabalhos que tratam da formação continuada' estão inseridos os trabalhos referentes à segunda categoria 'trabalhos que tratam da FCDP no contexto da docência universitária'.

Por fim, é na terceira e última fase, a de tratamento dos resultados e interpretação, que se realizam as inferências sobre os dados já organizados. Para Bardin (2002), é nesse momento que os resultados brutos são tratados de maneira a serem significativos e válidos. Os achados, quantitativos e qualitativos, deste levantamento serão apresentados a seguir.

GRUPOS DE TRABALHO 4, 8 E 11 DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPEd): O QUE DIZEM SOBRE FCDP NO CONTEXTO DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Os achados quantitativos deste levantamento estão sintetizados em três tabelas, cada uma correspondente a um GT. Para sistematizar os resultados, apresentamos a tabela que corresponde ao GT e em seguida descrevemos um pouco sobre as pesquisas que tratam da FCDP no contexto da docência universitária.

Tabela 2: Trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho de Didática (GT4) da ANPEd no período de 2005 a 2015

	Quantidade de trabalhos por ano	Trabalhos que tratam de formação continuada	Trabalhos que tratam da FCDP no contexto da docência universitária
28° ANPEd -2005	13	1	0
29° ANPEd -2006	13	1	1
30° ANPEd -2007	16	0	0
31° ANPEd -2008	18	0	0
32° ANPEd -2009	12	2	2
33° ANPEd -2010	13	0	0
34° ANPEd -2011	13	1	0
35° ANPEd -2012	21	0	0
36° ANPEd -2013	9	1	0
37° ANPEd -2015	15	0	0
Total de trabalhos	143	6	3

Percebe-se que no GT de didática foram poucos, apenas 6, os trabalhos que trataram da temática da formação continuada de professores. Dos 6 trabalhos, encontramos 3 que se dedicaram a esse tema no contexto da docência universitária.

O trabalho de Briolo (2006) buscou compreender como, onde e quando as universidades contribuem e estimulam a formação de seus professores e analisou também como as ações pedagógicas na universidade têm contribuído para a qualificação do trabalho docente. Com a realização de entrevistas a 17 sujeitos de 3 (três) instituições, dentre eles, professores, representantes da reitoria e coordenadores de núcleos pedagógicos, a autora concluiu, entre outras coisas, que a existência de um setor pedagógico ou de ações pedagógicas na universidade é fundamental para que ocorram mudanças significativas na prática docente, desde que tome o cotidiano como referência e estimule a reflexão e inovação entre os professores.

A pesquisa de Almeida (2009) analisou o desenvolvimento de políticas de formação docente no ensino superior em 4 (quatro) universidades da Espanha, no que se refere aos aspectos políticos, conceituais e organizacionais da formação. A autora teve como objetivo discutir alguns caminhos que possam favorecer a construção e o desenvolvimento de políticas institucionais de formação do corpo docente pelas próprias universidades. Os achados de sua pesquisa revelaram cinco aspectos: primeiro, que é notável a importância atribuída à formação dos professores no contexto dessas universidades; segundo, que existe uma diversidade de linhas de formação; terceiro, que as formações buscam construir ações voltadas para a mudança do paradigma da docência centrada apenas no ensino; quarto, que o trabalho formativo busca sempre a produção e a análise de experiências que possam se tornar boas referências para que outros professores delas se apropriem e alterem seus modos de atuar; quinto, que existe um investimento para que os professores se apropriem das novas tecnologias disponíveis para o ensino.

Por fim, Cunha (2009) pretendeu mapear os espaços, lugares e territórios de formação, explorando esses conceitos na sua estrutura de reconhecimento e poder. A pesquisa foi do tipo etnográfica, tendo como instrumentos a análise documental e a entrevista semiestruturada realizada com diversos sujeitos: coordenadores de cursos, professores, etc. Com os achados da pesquisa, concluiu-se

que na universidade o espaço da formação dos professores nem sempre se constitui no lugar para essa formação. Para a autora, em geral, a formação tem se constituído em alguns lugares, diluídos em experiências tópicas e nem sempre compreendidas na sua significação institucional. Por essa razão, para Cunha (2009), a formação nas universidades não se constitui territórios, pois estes indicam uma condição resultante de seu reconhecimento no contexto da estrutura de poder. Para ela, a formação se constituirá território quando forem firmadas ações como uma cultura, delineando processos decisórios e visões epistemológicas que se tornem preponderantes.

Encontramos no GT8 um total de 250 trabalhos, dos quais 52 abordam a temática da formação continuada. Desses 52 trabalhos, encontramos apenas 5 (cinco) que se dedicam à formação continuada no contexto da docência universitária.

Tabela 3: Trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho em Formação de Professores (GT8) da ANPEd no período de 2005 a 2015

	Quantidade de trabalhos por ano	Trabalhos que tratam de formação continuada	Trabalhos que tratam da FCDP no contexto da docência universitária
28° ANPEd -2005	45	15	0
29° ANPEd -2006	29	6	1
30° ANPEd -2007	31	8	0
31° ANPEd -2008	18	4	0
32° ANPEd -2009	21	1	0
33° ANPEd -2010	21	2	0
34° ANPEd -2011	22	5	1
35° ANPEd -2012	22	3	1
36° ANPEd -2013	18	3	1
37° ANPEd -2015	23	5	2
Total de trabalhos	250	52	6

O trabalho de Silva (2006) analisou experiências de formação continuada a partir das interações sociais que acontecem no âmbito profissional dos docentes universitários. Com entrevista semiestruturada realizada a 14 professores de universidades públicas e privadas de 5 (cinco) diferentes estados, a autora concluiu, entre outras coisas, que nos distintos âmbitos sociais se realizam aprendizagens básicas do 'saber-fazer', 'saber-dizer' e 'saber-viver',

em que os sujeitos constroem, pela apropriação dos elementos pedagógicos, científicos e culturais a seu alcance, os conhecimentos de seu próprio grupo social.

A pesquisa de Oliveira (2011) teve como objetivo conhecer as significações dos professores universitários de uma universidade do sul do Brasil, em relação ao seu papel docente e seu processo formativo. A história de vida foi escolhida como abordagem metodológica e a autora tomou como foco a trajetória profissional e os processos formativos dos professores que participavam de um programa de formação continuada. Os achados revelaram que esse programa de formação continuada está colaborando com os processos de ensino e aprendizagem na docência do ensino superior.

Lima (2013) buscou analisar quais as necessidades formativas dos docentes ingressantes em uma instituição pública do ensino superior. Com aplicação de questionário a 99 docentes, os achados revelaram, entre outras coisas, que os professores apontam como necessidades a questão do apoio institucional como condição indispensável ao sucesso da inserção profissional e que os temas para as formações mais exigidos por eles são os que se referem ao planejamento e metodologia de ensino.

Encontramos neste GT duas pesquisas que tratam da FCDP no contexto da docência universitária e que se relacionam com a questão da identidade profissional docente: Rocha e Aguiar (2012) e Aguiar (2015).

A partir da realização de entrevistas semiestruturada com docentes que lecionam em curso de formação de professores na universidade, a pesquisa de Rocha e Aguiar (2012) objetivou apresentar processos formativos que possibilitam a construção do aprender a ensinar, construir noções de identidade e profissionalidade no contexto da formação de professores na universidade. Os achados da pesquisa revelaram que mesmo sem formação específica para atuar na universidade, os docentes constroem aulas que promovem a aprendizagem dos futuros professores, mesmo que suas práticas docentes estejam fundadas muitas vezes na experiência. Os achados revelaram também a existência de lacunas na formação dos professores e o reconhecimento da necessidade de formação continuada que possibilitem o distanciamento dos modelos produzidos por seus professores e proporcionem ressignificação de suas práticas, construção de identidade e de saberes da profissionalidade docente.

Referente à pesquisa de Aguiar (2015), realizada com professores da Universidade do Porto, objetivou-se analisar o processo de reconfiguração da formação continuada no contexto do ensino superior. A partir da aplicação de questionários e da realização de entrevistas semiestruturadas, um dos achados da pesquisa revelou que, no âmbito da formação continuada, a identidade profissional configura a forma de ser e fazer a docência e perpassa a vida profissional do professor, desde a escolha da profissão até o seu desenvolvimento nos mais variados espaços de construção docente.

Tabela 4: Trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho em Política do Ensino Superior (GT11) da ANPEd no período de 2005 a 2015

	Quantidade de trabalhos por ano	Trabalhos que tratam de formação continuada	Trabalhos que tratam da FCDP no contexto da docência universitária
28° ANPEd -2005	15	2	2
29° ANPEd -2006	13	1	1
30° ANPEd -2007	12	0	0
31° ANPEd -2008	14	1	1
32° ANPEd -2009	12	0	0
33° ANPEd -2010	13	0	0
34° ANPEd -2011	18	0	0
35° ANPEd -2012	12	0	0
36° ANPEd -2013	11	0	0
37° ANPEd -2015	23	0	0
Total de trabalhos	143	4	4

Já a pesquisa de Assunção (2015) objetivou compreender como o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo tem contribuído para a constituição de referenciais didático-pedagógicos dos futuros professores universitários. Para tanto, a autora analisou 47 relatórios de estagiários da PAE e, a partir deles, identificou os egressos que agora trabalham como docentes do ensino superior, a fim de realizar entrevista semiestruturada. Os resultados apontaram que o Programa se constitui como um significativo espaço de formação pedagógica do futuro professor nos cursos de pós-graduação, mas necessita de algumas alterações, principalmente, no âmbito da estruturação de suas atividades na etapa de preparação pedagógica e estágio supervisionado, além de maior articulação entre essas

etapas, para que consiga atingir os objetivos a que se propõe no que concerne à formação e à prática docente na educação superior.

No GT 11 de Política do Ensino Superior encontramos um total de 143 trabalhos apresentados no período. Desses, apenas 4 (quatro) se dedicaram à temática da formação continuada de professores. Por se tratar de um GT que discute um nível específico de ensino, os mesmos 4 (quatro) trabalhos referem-se ao contexto da docência universitária. Ressaltamos que dos anos 2009 a 2015 não encontramos publicações que se referissem à temática em questão.

A pesquisa de Bazzo (2005) discute sobre uma experiência de formação de professores do ensino superior da Universidade Federal de Santa Catarina, relacionando as influências da avaliação institucional das universidades que apontavam para a necessidade de formação pedagógica para os docentes universitários. Dentre os achados da pesquisa, a autora conclui que é necessário que a formação para a docência no ensino superior seja parte integrante dos processos de formação em nível de pós-graduação de todas as áreas, constituindo-se em programas incentivados de profissionalização para quem já é professor ou para quem deseja se submeter a concurso de ingresso na carreira do magistério nesse nível de ensino.

O estudo de Bordas (2005) investiga os efeitos do Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico (PAAP) da Universidade do Rio Grande do Sul sobre o desempenho dos professores que participaram do curso. A partir da análise dos questionários que objetivaram conhecer os interesses dos professores que participariam da nova edição do Programa, a autora conclui, entre outras coisas, que é conflituosa a relação dos professores doutores com as concomitantes tarefas de ensino de graduação e de desenvolvimento da pesquisa. Sendo assim, a autora sugere que essa realidade não seja apenas discutida, mas, sobretudo, que se busquem meios e modos de conduzir o corpo docente universitário a um patamar de convivência pacífica e produtiva entre as duas funções. Para ela, encontrar respostas institucionais é fundamental para a definição das políticas e estratégias de formação pedagógica de professores universitários.

Já a pesquisa de Cunha, Brito e Cicillini (2006) investigou sobre a formação inicial e continuada dos professores das áreas

de Ciências Biológicas, Saúde e Agrárias da Universidade de Uberlândia, a fim de conhecer como os docentes referem-se a sua formação no que diz respeito à escolha pela docência, às influências sofridas, à trajetória profissional, à aprendizagem advinda da experiência e das formações. Para tanto, as autoras aplicaram questionários e realizaram entrevistas semiestruturadas. Os achados da pesquisa revelaram que a formação acadêmica que tais professores vêm recebendo não tem sido satisfatória, uma vez que na formação inicial, assim como no mestrado e no doutorado, não existe uma preocupação para a formação de um docente que poderá vir a assumir uma sala de aula universitária. Dessa maneira, as autoras concluem que a formação inicial não dá conta da complexidade que envolve a atividade docente do professor do ensino superior, como também os cursos *stricto sensu* posteriores a essa formação não ajudam a resolver esse problema.

Por fim, o estudo de Bazzo (2008) faz uma reflexão sobre como os profissionais das áreas do Direito, da Medicina, da Engenharia Elétrica, da Engenharia Mecânica, da Engenharia de Controle e Automação, do Jornalismo, da Biologia, da Agricultura e da Arquitetura, alçados à categoria de professores universitários, constituem-se docentes. Com base nos depoimentos recolhidos por meio da entrevista a 18 docentes universitários, a autora chegou à conclusão de que a aprendizagem desses professores se deu basicamente de forma empírica, quase sempre por imitação ou por ensaio e erro. Dessa maneira, propõe que uma política nacional de formação de professores para o nível superior, além de estimular a valorização da atividade docente, regularia, então, dois momentos distintos, porém articulados desse processo: uma formação inicial em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que seria condição para se postular uma vaga na carreira; e formação continuada, por meio de serviços institucionalizados que forneceriam ao professor ingressante o necessário suporte para o desenvolvimento de sua profissionalidade docente. A autora defende que tais programas sejam obrigatórios nos primeiros anos de serviço como parte de seu estágio probatório, mas depois que sejam oferecidos gradualmente, como uma atividade autônoma, porque incorporada ao cotidiano do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a leitura e a descrição dos 13 trabalhos que tratam sobre a temática da formação continuada didático-pedagógica

no contexto da docência universitária, apresentados nos GTs 4, 8 e 11 da ANPEd no período de 2005 a 2015, pudemos observar 6 (seis) categorias nas quais eles se inscrevem: os trabalhos de Briolo (2006) e Cunha (2009) tratam dos lugares da formação continuada didático-pedagógica dentro da universidade; os trabalhos de Bazzo (2008) e Almeida (2009) se debruçam sobre as políticas de formação docente para o professor universitário; as pesquisas de Bordas (2005), Silva (2006) e Assunção (2015) relatam experiências ou programas de formação continuada didático-pedagógica de universidades e as contribuições dessas formações para a prática docente; Rocha e Aguiar (2012) e Aguiar (2015) tratam da formação continuada didático-pedagógica na universidade como um meio de (re) construção da identidade profissional docente; Lima (2013) e Bazzo (2005) pesquisaram as necessidades formativas dos professores universitários; por fim, Cunha, Brito e Cicillini (2006) e Oliveira (2011) estudaram quais os significados atribuídos pelos professores universitários ao seu papel docente e a seu processo formativo.

Os achados deste levantamento do estado do conhecimento revelaram que ainda são poucas as pesquisas que tratam da formação continuada didático-pedagógica no contexto da docência universitária.

Com as leituras dos trabalhos publicados nos GTs 4, 8 e 11 da ANPEd, pudemos perceber que as pesquisas são unânimes quando se referem à importância da formação pedagógica para o professor universitário, no entanto, também apontam para a necessidade de ainda se avançar muito na questão da formação continuada didático-pedagógica, enquanto uma política consolidada e que faça parte da realidade cotidiana da docência universitária.

Quando se fala em professor universitário, sabe-se que muitas vezes não lhe foi oportunizada a reflexão sobre questões relacionadas à docência, uma vez que muitos professores não tiveram uma formação pedagógica. Se por um lado os professores trazem uma bagagem de conhecimentos nas suas respectivas áreas de pesquisa e de atuação profissional, por outro, na maioria das vezes, nunca se questionaram sobre o que significa ser professor (PIMENTA; ANASTASIOU, 2010).

Mediante esse fato, acreditamos que a formação continuada didático-pedagógica para os professores universitários é um meio para a (re)construção da identidade profissional docente, uma vez que as experiências de formação continuada farão os

professores confrontarem-se com os saberes que eles possuem e com as informações que vão sendo articuladas a um processo de valorização identitária.

Acreditamos que um caminho para que os professores universitários construam suas identidades profissionais docente é através da formação continuada didático-pedagógica, realizada nas universidades, configurando-se em espaços onde as teorias, as discussões e as sínteses se referem à realidade enfrentada cotidianamente no interior das salas de aula e são confrontadas e submetidas à reflexão coletiva.

Entendemos que formação continuada didático-pedagógica, na perspectiva de uma ação contínua e progressiva, atribui um valor significativo na construção da identidade profissional dos professores universitários e na prática da docência no ensino superior.

Por fim, há necessidade de uma nova cultura de formação pedagógica, cuja centralidade não pode estar só no processo de ensino e aprendizagem, mas também em outras funções que na atualidade são exercidas pelos docentes nas universidades.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Maria da Conceição Carrilho de. Tendências e implicações da formação continuada para a identidade profissional docente universitária. In: Anais da 37ª Reunião Anual da ANPEd (PNE: Tensões e perspectivas para a educação pública brasileira). Florianópolis, SC, 2015.

ALMEIDA, Maria Isabel de. Experiências institucionais de formação do docente universitário: Possibilidades Do Contexto Espanhol. In: Anais da 32ª Reunião Anual da ANPEd (Sociedade, cultura e educação: novas regulações?). Caxambu, MG, 2009.

ASSUNÇÃO, Cinthia Gonçalves de. Formação pedagógica do professor universitário: possibilidades e limites do programa de aperfeiçoamento de ensino. In: Anais da 37ª Reunião Anual da ANPEd (PNE: Tensões e perspectivas para a educação pública brasileira). Florianópolis, SC, 2015.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa-Portugal: Edições 70, 2002.

BAZZO, Vera Lúcia. Uma experiência de formação para professores do ensino superior. In: Anais da 28ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu, MG, 2005.

_____. Constituição da profissionalidade docente na educação superior: Apontamentos para uma Política Nacional de Formação. In: Anais da 31ª

Formação... - Renata da C. Lima e Maria da Conceição C. de Aguiar

Reunião Anual da ANPEd (Constituição Brasileira, Direitos Humanos e Educação). Caxambu, MG, 2008.

BORDAS, Méron Campos. Formação de Professores do Ensino Superior: Aprendizagens da Experiência. In: Anais da 28ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu, MG, 2005.

BROILO, Cecília Luiza. (Con)formando o trabalho docente: A Ação Pedagógica na Universidade. In: Anais da 29ª Reunião Anual da ANPEd (Educação, Cultura e Conhecimento na Contemporaneidade: Desafios e Compromissos). Caxambu, MG, 2006.

BRZEZINSKI, Iria. Formação de profissionais da educação (2003-2010). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

CUNHA, Ana Maria de Oliveira; BRITO, Taita Talamira Rodrigues; CICILLINI, Graça Aparecida. Dormi aluno (a)... acordei professor (a): interfaces da formação para o exercício do ensino superior. In: 29ª Reunião Anual da ANPEd (Educação, Cultura e Conhecimento na Contemporaneidade: Desafios e Compromissos). Caxambu, MG, 2006.

CUNHA, Maria Isabel da. "O lugar da formação do professor universitário: a condição profissional em questão". In: CUNHA, Maria Isabel da. (org.) Reflexões e práticas em pedagogia universitária. Campinas, SP: Papyrus, 2007. p. 11-26.

_____. Trajetórias e lugares da formação do docente da educação superior: Do Compromisso Individual à Responsabilidade Institucional. In: Anais da 32ª Reunião Anual da ANPEd (Sociedade, cultura e educação: novas regulações?). Caxambu, MG, 2009.

LIMA, Emília Freitas. Análise de necessidades formativas de docentes ingressantes numa universidade pública. In: Anais da 36ª Reunião Anual da ANPEd (Sistema Nacional de Educação e Participação Popular: Desafios para as Políticas Educacionais). Goiânia, GO, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise de conteúdo. In: _____. O desafio do cotidiano: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2006. p. 303-318.

OLIVEIRA, Valeska Maria Fortes de. Docência universitária e o ensino superior: Análise de uma Experiência Formadora. In: Anais da 34ª Reunião Anual da ANPEd (Educação e Justiça Social). Natal, RN, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez; 2010.

ROCHA, Áurea Maria Costa; AGUIAR, Maria da Conceição Carrilho de. Aprender a ensinar, construir identidade e profissionalidade. In: Anais da 35ª Reunião da ANPEd (Educação, Cultura, Pesquisa e Projetos de Desenvolvimento: o Brasil do Século XXI). Porto de Galinhas, PE, 2012.

Formação... - Renata da C. Lima e Maria da Conceição C. de Aguiar

SILVA, Rejane Maria Ghisolfi. Interações e mediações significativas na formação continuada de docentes universitários. In: Anais da 29ª Reunião Anual da ANPEd (Educação, Cultura e Conhecimento na Contemporaneidade: Desafios e Compromissos). Caxambu, MG, 2006.

Submetido em Agosto 2016

Aceito em Novembro 2016

Publicado em Abril 2017